

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

## Limpeza Urbana

### Agora

# Novas lixeiras do centro não têm sacos

**Modelos com aros presos a postes estão sem sacolas para jogar lixo ou têm estrutura quebrada**

As novas lixeiras com aro da região central estão sem sacos de lixo, e algumas estão com o aro quebrado. De 17 pontos de lixeiras identificados pela reportagem ontem, oito estavam com algum desses problemas.

Na última segunda-feira, o Vigilante Agora apontou falhas na limpeza pública de ruas da região central após percorrer 45 vias —encontrou lixo e entulho espalhados nas calçadas e nos meios-fios.

Ontem, foi percorrido o quadrilátero entre a rua Helvétia, a alameda Barão de Limeira e as avenidas São João

e Duque de Caxias, incluindo ainda a rua Ana Cintra.

As avenidas São João e Duque de Caxias concentram a maioria das lixeiras sem saco plástico e defeituosas nesse trecho. Algumas estavam no cruzamento das duas vias.

Na rua Helvétia, duas lixeiras do antigo modelo, com estrutura plástica, estavam sem o depósito, apenas com as tampas presas aos postes.

A população reclama de vandalismo e de falta de manutenção por parte da gestão **Fernando Haddad** (PT). "As lixeiras ficam mais de dez dias sem limpeza e conserto", diz o corretor de veículos **Josealdo Ferreira**, 53 anos.

Ferreira diz que também existe vandalismo, principalmente de madrugada. "De qualquer forma, os sacos de lixo precisam ser trocados

sempre porque isso acaba inibindo quem vai destruir."

O jornalista **Celso Marciano Rosa**, 75 anos, também criticou a falta de frequência da limpeza. "Deve ter mais de três meses que não trocam esses sacos." Para o serralheiro **Reinaldo Rodrigues**, 49 anos, além dos outros problemas, o material dos aros é muito frágil. "As lixeiras já começam a despencar assim que as colocam." (Adriana Chaves)



Envie sua  
queixa sobre  
serviços  
públicos para  
o WhatsApp do Agora  
**(11) 97549-7959**



■ Lixeira sem saco na avenida São João (região central); moradores e funcionários da área reclamam de falta de manutenção por parte da prefeitura e de vandalismo

### RESPOSTA

## 'Reposição ocorre ao menos duas vezes ao dia'

A Amlurb (Autoridade Municipal de Limpeza Urbana) afirmou que "o novo modelo de papelreira (lixeira) com aro visa diminuir as depredações e o vandalismo".

Segundo o órgão, ligado à Secretaria dos Serviços da gestão **Fernando Haddad** (PT),

as equipes de varrição repõem os sacos conforme as frequências de limpeza. Na região, o mínimo é de duas vezes ao dia.

Em média, disse, são depredadas mais de 40 lixeiras diariamente. O contrato prevê reposição anual de 25% do total. (AQ)

## **Televisão e Rádios**

*\*Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

### ***Limpeza Urbana***

**Os problemas urbanos em bairros carentes da zona oeste de São Paulo (cita coleta 3'00'')**

**Emissora:** TV Brasil

**Programa:** Repórter São Paulo

**Tipo de Clipping:** TV

**Data/Hora Fonte:** 28/09/2016 – 12h54

Vila Nova esperança, terreno público, moradores, diversas, diferenças, coleta seletiva, caçamba, criança, sujeira, menos lixo, lixeira, moradores, limpam

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=314146&n=105908136&p=1969&pmvc=56>